

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O PLANEJAMENTO EST

Relatoria: Karen Cristina Kades Andrigue

Autores: LISIANE DA ROSA
ADREAN SCREMIN QUINTO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) emergiu da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e desde então passou a fazer parte dos requisitos para a formação profissional em Enfermagem. Os ECS são entendidos como espaços dialógicos que possibilitam a comunicação entre as instituições de ensino e os espaços de atuação profissional. Tal prática possibilita ao acadêmico a articulação entre a teoria vivenciada em sala de aula e o exercício da Enfermagem. Contudo, para isto necessita de ferramentas que facilitem sua inserção nos cenários e a exemplo disto pode ser utilizado o Planejamento Estratégico Situacional (PES). O PES fundamenta-se em um método de planejamento por problemas, em um processo sistemático, visando à organização de intervenções e a produção de resultados sobre uma determinada realidade. Objetivos: relatar a experiências da utilização do PES durante o ECS na graduação em Enfermagem. Método: trata-se de um relato de experiência o qual descreve a utilização do PES, durante o ECS em uma unidade de internação em um hospital de grande porte. As atividades ocorreram ao longo de 400 horas. E foram desenvolvidas atividades de promoção à saúde, assistência holística e de gestão e gerenciamento todas alicerçadas na utilização da ferramenta de planejamento PES. Resultados/Discussão: O ECS, fortalece a associação da teoria a prática favorecendo o processo formativo. A utilização do PES, qualifica o reconhecimento do cenário e as melhores estratégias de ação, sendo fundamental para o desenvolvimento da assistência em saúde e da gestão ao elencar prioridades de ação e intervenção. Conclusão/Considerações: o PES contribuiu para a identificação de pontos de prioridade para as ações, otimizando o tempo e qualificando as atividades desenvolvidas pelos discentes e ainda proporcionou mudanças na prática cotidiana e no processo de tomada de decisão. Compreende-se que tal exercício demonstrou-se apto a melhorar os espaços de trabalho, pois permitiu identificar problema prioritários e estabelecer objetivos, identificando quais são fatores e atores envolvidos na resolução dos problemas elencados.